

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8133 | Salvador, quinta-feira, 08.04.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



Com movimento alto nas agências da Caixa, cresce a necessidade de contratação de mais empregados. Não dá para atender todo mundo das filas



CAIXA

Vacina: bancários também devem ser priorizados

Página 2

Com ineficiência de Bolsonaro, as mortes disparam

Página 4

Sufoco danado

Com o retorno do auxílio emergencial, as filas nas agências da Caixa estão ainda maiores. É gente a perder de vista. A demanda altíssima reforça a necessidade

de contratações e de vacinação urgente para proteger os empregados e a população. Os bancários amargam um sufoco danado. Página 3

Pressão pela inclusão no PNI

Sindicato atua em diversas frentes

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O COMANDO Nacional dos Bancários pressiona a Câmara Federal pela inclusão dos trabalhadores das agências no Plano Nacional de Imunização. Nesta semana, enviou ofício à deputada Celina Leão (PP/DF), relatora do projeto de lei que estabelece prioridade para 16 grupos, solicitando a inclusão da categoria no PNI. Ontem, a parlamentar indicou que os destaques que sugerem incluir os empregados da Caixa nas prioridades de va-



Luta pela vacinação chega ao Congresso

JONATHAN CAMPOS

cinação devem ser aprovados e entrar no texto final do PL.

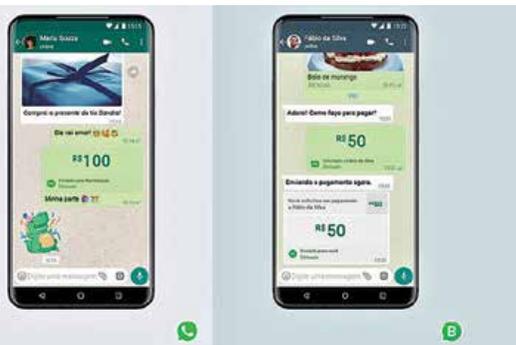
A deputada defendeu a importância de imunizar os bancários da Caixa, já que o banco é responsável pelo pagamento das parcelas do auxílio emergencial a cerca de 45,6 milhões de brasileiros.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia,

Augusto Vasconcelos, a iniciativa é importante. “Estamos batallhando intensamente no Congresso Nacional pela inclusão de toda a categoria bancária. Em relação à Caixa há uma sensibilização maior dos parlamentares, em razão do pagamento do auxílio emergencial e pelo fato de ser o banco que registra o maior volume de aglomerações. Já é um importante passo, mas ainda há um caminho a ser percorrido, pois existem setores

contrários à matéria. Importante que a categoria se mobilize através das redes sociais para alcançarmos essa vitória”.

Os bancários trabalham na linha de frente desde março do ano passado. Vale lembrar que o Decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020, alterado pelo Decreto nº 10.329 de 28 de abril de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979 de 6 de fevereiro de 2020, considera essencial a atividade bancária.



As transferências de dinheiro por *WhatsApp* já estão autorizadas

APÓS quase 10 meses de análise devido à preocupação com a segurança, o *WhatsApp* foi autorizado pelo Banco Central a prestar serviços de transferência de dinheiro entre usuários. Apesar de ainda não ter sido liberada a função de compra, a transação é perigosa, pois o aplicativo de mensagens é alvo de golpes constantemente.

De olho no lado comercial, o *WhatsApp* informou antes da liberação feita pelo Banco Central que seria possível usar cartões de débito da Visa e da *Mastercard* dos bancos *Nubank*, *Sicredi* e Banco do Brasil em uma transferência intermediada pela *Cielo*. As transações poderão ser feitas entre pessoas físicas e também entre clientes e empresas.

Saúde é tema de reunião com o Santander

COBRADO pela COE (Comissão de Organização dos Empregados), o Santander apresentou, na reunião virtual de segunda-feira, respostas para a pauta de reivindicações sobre saúde.

Sobre as denúncias de atrasos ou de não emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho, o banco informou que o próprio trabalhador pode solicitar a emissão da CAT através do Portal RH externo ou via *App*.

A COE solicitou que o Santander envie o modelo do formulário para avaliação e sugestão de possíveis melhorias. Também foi pedido um guia informativo de como solicitar a emissão da CAT. O banco ficou de analisar.

O diretor de Comunicação do Sindicato, Adelmo Andrade, participou da reunião e informou que a Comissão também relatou ao Santander que muitos traba-

lhadores levam falta por não cadastrarem corretamente o atestado médico ou por conta de gestores que também não o fazem no prazo necessário. A empresa informou que envia *e-mails* a cada cinco dias para lembrar trabalhadores que estão com faltas e não apresentaram atestados.

Ainda foi pontuado que o Santander realizou a convocação para exame de retorno de diversos funcionários, mesmo com perícia agendada no INSS. O SBBA alerta que, caso o bancário passe por constrangimentos, indução ao retorno, questionamento em relação a salário, ou ser induzido a assinar o ASO em branco, antes de passar pelo médico, deve acionar a entidade para denunciar o caso.

Sobre a vacina para H1N1, o Santander informou que vai iniciar o calendário na segunda quinzena de abril.

Falta de mão de obra nas agências da Caixa



Filas revelam a necessidade de contratação

É humanamente impossível dar conta de tanta demanda

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A VOLTA do auxílio emergencial escancara a necessidade de contratação urgente na Caixa. As imagens vistas são muito parecidas em todo o país. Agências com filas intermináveis, mesmo o cliente não podendo realizar o saque ainda. A retirada do dinheiro só será liberada a partir de 4 de maio.

Os empregados trabalham em ritmo acelerado, mas é humanamente impossível dar conta de tanta demanda sem espera. Prevendo o caos, o Sindicato dos Bancários da Bahia solicitou o apoio do poder público para conter as aglomerações. Para se ter ideia, 45,6 milhões de pessoas serão beneficiadas com a nova rodada de pagamento.

A Caixa teve uma perda significativa do quadro de pessoal. Em 2014 eram 101 mil empregados. Hoje são cerca de 81 mil. Queda de 20 mil bancários.

Paralelamente ao auxílio, os trabalhadores precisam dar conta de outros atendimentos. Sem falar nas metas. Justamente na pandemia, quando os empregados precisam atender milhões de pessoas atingidas financeiramente pela crise sanitária, a direção do banco aumentou a cobrança pela venda de produtos.

Tem ainda o medo constante de ser contaminado pelo novo coronavírus. Uma pesquisa feita recentemente pelas entidades representativas mostra que cerca de 8 mil empregados testaram positivo para a Covid-19 e 40 morreram.

TRT mantém convocações

UMA importante vitória para todos os trabalhadores da Caixa. O TRT da 10ª Região julgou, ontem, a ação civil pública que trata da contratação dos empregados aprovados no concurso de 2014. O Tribunal Regional do Trabalho manteve a contratação dos aprovados que já foram convocados e aprovou novas admissões.

O processo, de autoria do MPT (Ministério Público do Trabalho), juntamente com entidades que defendem os trabalhadores da Caixa, foi tumultuado por comunicado do TCU (Tribunal de Contas da União) a alguns concursados. A informação era sobre a ilegalidade das contratações, uma vez que o concurso realizado pela Caixa já havia perdido a validade, mas os trabalhadores foram amparados por sentenças da Justiça do Trabalho, e agora pela decisão do TRT.

Luta na Caixa por vacina, contratação e PLR justa

A CAIXA anunciou recentemente a contratação de cerca de 2,8 mil aprovados no concurso público. O número, no entanto, é insuficiente para atender a demanda de pessoal. Esse foi um dos assuntos que o Sindicato chamou atenção no Dia de Luta, realizado ontem.

Durante visita às unidades do banco, os diretores da entidade informaram como andam as discussões pela inclusão dos

trabalhadores no PNI (Plano Nacional de Imunização).

Além da necessidade de mais contratações para reduzir a sobrecarga dos bancários, outro problema muito lembrado foi a PLR. A Caixa usou de má-fé e pagou apenas parte da Participação nos Lucros e Resultados que os empregados têm direito. Um desrespeito, inclusive, ao ACT (Acordo Coletivo de Trabalho).



Diretores do Sindicato reforçam necessidade de vacinação para os bancários

BNB vai pagar a PLR na terça-feira

A DIREÇÃO do Banco do Nordeste informou que vai realizar o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), do exercício de 2020, na terça-feira.

Para os bancários que quiserem consultar os valores, a folha da prévia está disponível pelo caminho: Sistema Integrado de Pessoal

(S849) – módulo de Folha Pagamento (FPw)/ Aviso / Folha da PLR / Buscar.

Vale ressaltar que a PLR é uma conquista de todos os bancários, garantida pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), desde 1995. Mais uma prova que a mobilização da categoria garante direitos e avanços para os trabalhadores.

Os números do terror

Em seis dias, 12.181 mortes por Covid-19

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL vive um período sombrio. De dar medo. Em apenas seis dias de abril, o país registrou 12.181 mortes por Covid-19. Número maior do que o de nascimentos - 11.774. Em um único dia, mais de 4.200 pessoas perderam a luta para a doença.

Se continuar em ritmo tão acelerado, o Brasil pode chegar em julho com mais de 600 mil mortes. Os dados são chocantes, mas não sensibilizam o governo Bolsonaro. Pelo contrário. O presidente segue com a política genocida.

Ontem, voltou a criticar as medidas restritivas, única forma de frear a contaminação pelo novo coronavírus. Enquanto milhares de pessoas estão isoladas lutando pela vida em todo o país, Bolsonaro tornou a dizer que o Brasil não vai fazer *lockdown*.

Também nega ajuda aos estados. Não libera recursos para apoiar as empresas e os trabalhadores, para que fiquem em casa enquanto a vacinação não avança. A lentidão no PNI (Plano Nacional de Imunização) é outro problema.

O governo faz corpo mole. Recusou vacinas no ano passado e agora fala em escassez. Importante lembrar que só da *Pfizer* foram rejeitadas 70 milhões de doses. O caminho escolhido pelo governo federal é genocida. Completamente diferente do adotado pelas grandes nações.



DOMTOTAL.COM

Prova de vida do INSS

EM DECORRÊNCIA da pandemia do novo coronavírus, o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) adiou a data limite para a prova de vida para o fim de maio deste ano. Os beneficiários devem cumprir a obrigatoriedade para não ter os pagamentos suspensos a partir de junho.

Desde fevereiro, a realização da prova de vida pode ser feita pelo celular, através do aplicativo *MeuGovBR*. Pela plataforma, o beneficiário deve enviar documentos com fotos e fazer a leitura facial em tempo real.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESPANTOSO O neofascismo bolsonarista está detonando, em ritmo acelerado, o mínimo que sobrou, após o golpe de 2016, do que a Ciência Política chama de reserva institucional e tolerância mútua. Ao afirmar que as polícias estaduais “existem para garantir o ir e vir”, o novo ministro da Justiça, Anderson Torres, incita motins contra governadores e mostra a que veio. Aberração.

REELEIÇÃO Está bem claro. Anderson Torres, amigo do clã, assume com o objetivo de instrumentalizar ainda mais o Ministério da Justiça e a PF, ajustando-os aos interesses do projeto de reeleição de Bolsonaro. Sintonia fina com o Gabinete de Segurança Institucional. Não em vão as mudanças já anunciadas. Quem não vestir a camisa, dança feio. Se vai ter êxito, aí só o tempo dirá.

INIQUIDADE O retrato da democracia precarizada. Em 2016, em decisão política, sem sustentação objetiva, Gilmar Mendes impediu a posse de Lula como chefe da Casa Civil de Dilma, a fim de evitar a estabilização do governo e a inviabilização do *impeachment*. Agora, o ministro da Justiça, Anderson Torres, comete crime ao incitar motins nas polícias e o STF se cala.

DESERGONHAMENTO Repugnante, o cinismo de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara. Bradou na mídia que o *impeachment* poderia ser uma saída se o governo continuasse criminosamente omissivo perante a pandemia, porém, depois disso, Bolsonaro piorou e ele fingiu estar tudo bem. Ao que parece, conseguiu o que queria. Cúmplice no genocídio. O Centrão todo.

HEDIONDO O Brasil já registra mais de 4,2 mil mortes por dia de Covid. Caminha para 5 mil. Filme de terror. As elites que têm força e poder para tomar uma atitude, para enquadrar Bolsonaro, conter a carnificina, ainda ajudam a pressionar prefeitos e governadores para que liberem a economia, como está ocorrendo. Hoje talvez não, mas entra para a história como crime contra a humanidade.

Contaminações por Covid-19 são subnotificadas

OS SEGURADOS do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) seguem sem perícia presencial por conta da conversão da Medida Provisória nº 1.066, de 2020 na Lei 14.131 de março. Com isso, acidentes e contaminações por Covid-19 serão subnotificados.

A situação foi observada em 2020, primeiro ano de pandemia, quando gerou um aumento de 700 mil pessoas na fila de segu-

rados sem perícia, além do corte de 60% nos benefícios por incapacidade acidentária.

Segundo dados do BEPs (Boletins Mensais da Previdência Social), em 2018, antes da lei, 195.959 auxílios doenças acidentárias foram concedidos. Já no ano passado, apenas 72.069 liberações foram feitas. Enquanto o de invalidez, saiu de 11.281 para 3.952, no mesmo período.

Perícias presenciais estão suspensas

